

A REPRESENTATIVIDADE DA ENFERMAGEM NO ESTADO DE GOIÁS

THE REPRESENTATIVITY OF NURSING IN THE STATE OF GOIÁS

LA REPRESENTATIVIDAD DE LA ENFERMERÍA EN EL ESTADO DE GOIÁS

Maria Alves Barbosa¹

Elizabeth Espiridião¹

Ana Luiza Lima Souza¹

Ivete dos Santos Barreto¹

RESUMO: Estudo de natureza descritiva tem por finalidade apresentar a representatividade dos enfermeiros no Estado de Goiás. Conclui-se que investimento e incentivo proporcionados pela ABEn Seção Goiás e instituições de ensino, através de Cursos, Seminários e similares, têm refletido nas ações dos enfermeiros, contribuindo para que assumam novos comportamentos e atitudes nos seus locais de trabalho, bem como motivado a ocupação de espaços antes não pleiteados pelos enfermeiros.

PALAVRAS-CHAVE: história da enfermagem, ABEn, associações profissionais

INTRODUÇÃO

Na última década a Enfermagem, enquanto categoria, tem avançado na sua concepção, deixando de ser uma prática apenas técnica, mas também uma prática socialmente integrada e relacionada com as estruturas sócio-políticas e econômicas no cenário nacional.

Os profissionais de enfermagem, juntamente com outros trabalhadores de saúde, têm procurado contribuir com a população no reconhecimento dos seus direitos, especialmente aqueles relacionados à saúde, tão bem explicitados na Constituição Federal. Percebe-se cada vez mais a presença dessa categoria nos movimentos sociais, em representações político-administrativas, nas várias esferas de governo, buscando ações transformadoras na luta da construção de uma sociedade justa, onde seja garantido um sistema de saúde verdadeiramente democrático, que permita que todo cidadão tenha acesso aos serviços de saúde de boa qualidade, garantindo seu direito à vida.

Neste sentido, ressalta-se o papel da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn) que tem, através de suas ações, se pautado no compromisso com o social, o político, o ideológico, a ética e o técnico, voltados em defesa da vida com qualidade. A Seção Goiás, criada em 1948, tem uma representação política e classista reconhecida pelas instâncias governamentais, empresariais e sociedade civil que consultam a ABEn para posicionamentos na área da saúde, considerando e respeitando a posição da entidade. Esta, procura manter parcerias com instituições de ensino médio e superior, estabelece relacionamento ético com várias entidades que representam a área da saúde no estado, de forma a ampliar a conscientização política dos seus profissionais. Entretanto, são muitos os desafios a enfrentar, e entre eles está a baixa participação dos profissionais na vida associativa. Se por um lado esta ainda é uma característica da enfermagem local, por outro, verifica-se a ocupação de novos espaços de trabalho por enfermeiros goianos, revelando o crescimento e engajamento da categoria em várias frentes, quer no âmbito assistencial, administrativo ou na educação.

¹*Docentes da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás.*

Assim, este estudo propõe apresentar a representatividade alcançada pelos profissionais enfermeiros no estado de Goiás, nos últimos dez anos.

A REPRESENTAÇÃO POLÍTICA

Uma análise mais aprofundada sobre a enfermagem em Goiás revela o quanto merece destaque a atuação da mulher enfermeira ocupando espaços na política. Mais precisamente na última década, o estado elegeu Deputada Federal, Vereadora, Prefeita e elegeu enfermeira Reitora por dois mandatos consecutivos, logicamente, todas concorrendo com muitas outras categorias profissionais. Na Secretaria de Estado da Saúde, o cargo do Superintendente de Ações Básicas de Saúde é ocupado por uma enfermeira, assim como o cargo do Chefe de Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde. No nível Central os Programas de Ações Básicas em sua maioria são coordenados por enfermeiras.

Em vários municípios temos integrantes da equipe de enfermagem que ocuparam ou estão ocupando cargos de Secretário Municipal de Saúde. Será por que isto acontece? Pode-se atribuir este fato a alguns fatores tais como a própria formação do enfermeiro, que contém subsídios necessários para a formulação de estratégias políticas para o setor saúde; a motivação e a conscientização adquiridas através da participação em eventos promovidos pela categoria; ser talvez o único curso na área de saúde a oferecer ainda na graduação, conhecimentos de administração geral e administração de serviços de saúde.

Outro fator que contribui para o destaque da enfermeira em Goiás refere-se à sua atuação enquanto líder de equipe. Neste aspecto, o que se percebe nas instituições é a ocupação de cargos de chefia nos setores de manutenção, lavanderia, higienização e limpeza. Longe de ser este um aspecto considerado pejorativo, é antes entendido como reconhecimento do potencial e valorização da competência. Logicamente a agilidade e o modo de funcionamento de todos estes serviços interferem diretamente na qualidade da assistência prestada ao paciente.

Aos aspectos acima colocados somam-se às conquistas sociais da mulher no mundo do trabalho e da política institucional, já tão discutidas na literatura (*Nascimento*, 1996, *Leite*; *Fonseca*, 1996, *Fonseca*, *Estimo*; *Ferraro*, 1996).

A REPRESENTAÇÃO EM NÍVEL CULTURAL

O compromisso com a profissão pode ser avaliado pelo grau de envolvimento dos profissionais em eventos científicos que promovem o aprimoramento e as trocas entre os saberes multidisciplinares. Neste sentido, observa-se que as oportunidades em participar de cursos, seminários, fóruns e congressos têm se ampliado tanto naqueles ocorridos em nível local, como nos regionais ou nacionais.

A realização do 47º Congresso Brasileiro de Enfermagem na cidade de Goiânia, em 1995, representou um marco para a enfermagem goiana. Foi um momento de mobilização de intensos esforços, no sentido de organizar, pela primeira vez, um evento de grande porte da categoria, que contribuiu para ressignificar o valor de momentos como este e perceber a partir daí a sua importância no processo de crescimento da profissão.

O INFORMABEn, informativo da ABEn Seção Goiás, contribui com textos, resumos de trabalhos e informações que colocam a categoria em sintonia com os principais acontecimentos na área de saúde e especificamente, na enfermagem.

Por ocasião dos setenta anos da ABEn, 1996, numa tentativa de resgatar a história da entidade em Goiás, (*Barreto*, *Barbosa*, *Cardoso*, 1996), fizeram um estudo descritivo-histórico acerca da sua contribuição para a enfermagem goiana.

AABEn - GO, em seu papel de entidade de cunho científico-cultural tem estado presente na organização de eventos para a enfermagem, assim como estabelece parcerias com vistas a

oferecer cursos, congressos, ou similares aos seus pares e profissionais da saúde de um modo geral. Tudo isto repercute significativamente entre os profissionais e acadêmicos da área. Vale ressaltar ainda que as Semanas Brasileiras de Enfermagem (SEBEn), tradicionalmente acontecidas no mês de maio, tem se constituído num evento relevante da categoria, onde além daquelas promovidas pela associação goiana, várias instituições e órgãos da saúde se organizam, no sentido de discutir temas de interesse coletivo, ou ainda, em homenagear profissionais da enfermagem local que tem se destacado em suas ações. Mais recentemente observa-se maior engajamento nestes eventos, talvez por reconhecer seu valor e contribuição para a área de saúde. Outra característica da SEBEn, nos últimos anos, é a tendência de maior aproximação com a comunidade de um modo geral, oferecendo cursos e/ou palestras, feiras da saúde, em locais públicos, escolas, buscando mostrar o que somos, o que e como fazemos. A resposta a estas iniciativas geralmente é gratificante, na medida em que a participação popular tem sido expressiva.

Ainda em relação a SEBEn, cabe registrar a presença de grande número de estudantes de enfermagem, tanto de graduação, quanto de nível médio, muito superior ao número de profissionais. É preciso refletir acerca desse acontecimento: por um lado, acreditamos que os futuros colegas encontram-se mais motivados para momentos como este, esperando que possam incorporar esta atitude na sua vida profissional; por outro, surge a necessidade de continuar estimulando a participação daqueles que já se encontram no exercício da profissão. Paradoxalmente é crescente a atuação dos enfermeiros no sentido de organizar em seus serviços períodos específicos de discussão e trocas de conhecimento, talvez fruto das suas experiências enquanto estudantes.

Outro aspecto que denota a maior representatividade da Enfermagem no estado refere-se aos vários eventos de outras categorias profissionais em que somos convidados a colaborar, tanto para a programação de cursos de graduação, de aprimoramento e especialização, como também para pronunciamentos em fóruns de debates. Assim, temos sido parceiros dos profissionais de Arteterapia, Musicoterapia, Fisioterapia, Psicologia, Odontologia, Psicologia e Medicina, o que nos leva a acreditar em algumas das conquistas que temos alcançado.

De igual forma, a participação de nossos colegas e alunos em eventos tem crescido consideravelmente, inclusive com apresentação de trabalhos, indicando que a produção científica tende a mostrar o amadurecimento da nossa profissão, enquanto ciência que produz conhecimento.

O registro destas pesquisas avoluma o quantitativo as publicações dos artigos produzidos pela enfermagem brasileira ou daquelas que se encontram à espera dos aceites dos inúmeros periódicos nacionais, demonstrando a crescente procura por este tipo de divulgação. A Revista Eletrônica de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás, criada em 1999, contempla um antigo anseio dos pesquisadores goianos, constituindo-se no primeiro veículo de publicação desta natureza na região.

A REPRESENTAÇÃO TÉCNICA CIENTÍFICA

Existem no estado de Goiás três cursos de graduação em Enfermagem, sendo que um deles é oferecido por uma Universidade pública (Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás, FEN/UFG) e outros dois privados: um pelo Departamento de Enfermagem da Universidade Católica de Goiás, e outro oferecido pela Faculdade de Enfermagem da Associação Educativa Evangélica. Os dois primeiros são na capital e o terceiro na cidade de Anápolis. Vinte e seis escolas de nível médio têm o curso de Auxiliar e Técnico de Enfermagem, todas consolidadas na preparação da equipe.

Atualmente as Instituições de Ensino Superior que oferecem o curso de graduação em Enfermagem contam com docentes qualificados, com o número significativo de mestres e

doutores, apesar das dificuldades de acesso aos cursos de pós-graduação, uma vez que poucas são as oportunidades locais dos mesmos.

A pesquisa é estimulada já Curso de graduação, com o oferecimento da disciplina Metodologia Científica e reforçada com o Programa de Bolsas de Iniciação Científica -PIBIC e através dos Núcleos de Pesquisas.

Assim, podemos apontar o Núcleo de Estudos em Saúde Integral (NEPSI), o Núcleo de Estudos e Pesquisa em Infecção Hospitalar, e Grupo de Estudos e Pesquisa em Paradigmas Assistenciais, como norteadores das investigações dos docentes e discentes da FEN/UFG. No Departamento de Enfermagem da Universidade Católica também há o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Saúde e Sociedade- NEPSS. A FEN/UFG oferece cinco cursos de pós-graduação (*Lato Sensu*) e em todos, os alunos elaboram monografia de final de curso: Controle de Infecção Hospitalar, Enfermagem em Nefrologia e Enfermagem em Terapia Intensiva, Enfermagem Obstétrica, Curso de Especialização em gerontologia e saúde do Idoso, além de estar com projeto de Mestrado em tramitação na CAPES. Anualmente são realizados os Seminários de Pesquisa, oportunizando a divulgação dos trabalhos.

AABEn - GO em parceria com a Universidade Católica de Goiás desde 1999 oferece o curso Enfermagem do Trabalho (nível pós graduação, *Latu Sensu*), cuja procura tem crescido, dada a importância do mesmo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise sobre a representatividade da enfermagem em Goiás, revela espaços já conquistados, significando que investimentos cada vez maiores advindos das mais variadas fontes, e inclusive pessoais, estão acontecendo e garantindo a consolidação da profissão.

Na área técnico-científica, os pesquisadores do estado têm procurado consolidar suas investigações em núcleos e linhas de pesquisa, como forma de sistematizar o conhecimento produzido na região, além de facilitar parcerias interinstitucionais e maiores opções de fomento, fundamentais para o crescimento profissional.

Talvez percebendo os diferentes caminhos que a enfermagem está traçando, muitas instituições criaram o seu próprio modo de solucionar suas próprias questões, seja através de seminários, grupos de estudos ou outra modalidade de evento que permita discussão.

Concluindo, pode-se afirmar que o investimento e o incentivo proporcionados pela ABEn Seção Goiás e instituições de ensino, através de Cursos, Seminários e similares, têm refletido nas ações dos enfermeiros, contribuindo para que assumam novos comportamentos e atitudes nos seus locais de trabalho, bem como motivado a ocupação de espaços antes não pleiteados pelos enfermeiros.

ABSTRACT: The objective of this case study report is to stress the way nursing professionals in the federal state of Goiás are represented. It was concluded the Brazilian Association of Nursing (ABEn) in Goiás and other educational institutions, have promoted changes in the practices, attitudes and behavior of the nursing professionals through the incentive and investment on courses, seminars and other kind of events. The study also shows that the efforts to qualify the nursing profession have increased the participation of these workers in areas, which were not disputed by them before.

KEYWORDS: ABEn-GO, nursing in Goiás, nursing organizations

RESUMEN: Estudio descriptivo que tiene por finalidad presentar la representatividad de los enfermeros en el Estado de Goiás. Se concluye que inversión e incentivo proporcionados por la ABEn Sección Goiás e instituciones de enseñanza, a través de Cursos, Seminarios y similares, han revertido

positivamente para que los enfermeros contribuyan y asuman nuevos comportamientos y actitudes en sus locales de trabajo, así como ha motivado la ocupación de espacios que antes los enfermeros no requerían.

PALABRAS CLAVE: historia de la enfermería, organización profesional, ABEn

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARRETO, I. S.; BARBOSA, M. A.; CARDOSO, E. E. Resgatando a história da ABEn em Goiás. In: Congresso Brasileiro de Enfermagem, 48., São Paulo, 1996. *Livro Programa-Livro Resumo...* São Paulo: ABEn, 1996. p. 457.

FONSECA, R. M.G. S.da; ESTIMO, F; FERRARO, M. P. Gênero e enfermagem: a possibilidade de reflexão através de oficinas de trabalho. In: Congresso Brasileiro de Enfermagem, 48., São Paulo, 1996. *Livro Programa-Livro Resumo...* São Paulo: ABEn, 1996. p. 494

LEITE, K. C.; FONSECA, R. M G. S.da. Caracterização da produção científica de enfermagem e gênero. In: Congresso Brasileiro de Enfermagem, 48., São Paulo, 1996. *Livro Programa-Livro Resumo...* São Paulo: ABEn, 1996. p. 494

NASCIMENTO, Enilda Rosendo do. *Gênero e enfermagem*. Salvador, Bahia, 1996. 100p.